

Situação Meteorológica em 31 de outubro 2013

Resumo

Outubro caracterizou-se como um mês mais quente que o normal e com valores de precipitação mensal superiores ao normal.

O valor médio da quantidade de precipitação no mês de outubro foi de 164.4 mm, 66.2 mm acima da média, classificando-se o mês como chuvoso a extremamente chuvoso, exceto no Algarve onde foi normal. Entre os dias 20 e 25 de outubro ocorreu precipitação forte e persistente e vento forte, sendo de destacar as regiões de Lisboa e Setúbal com registo de quedas de árvores, painéis publicitários e cabos elétricos e inundações em habitações.

1. Precipitação

Os valores da quantidade de precipitação foram mais elevados no Norte e Centro, e foram superiores ao normal em quase todo o território (Figura 1).

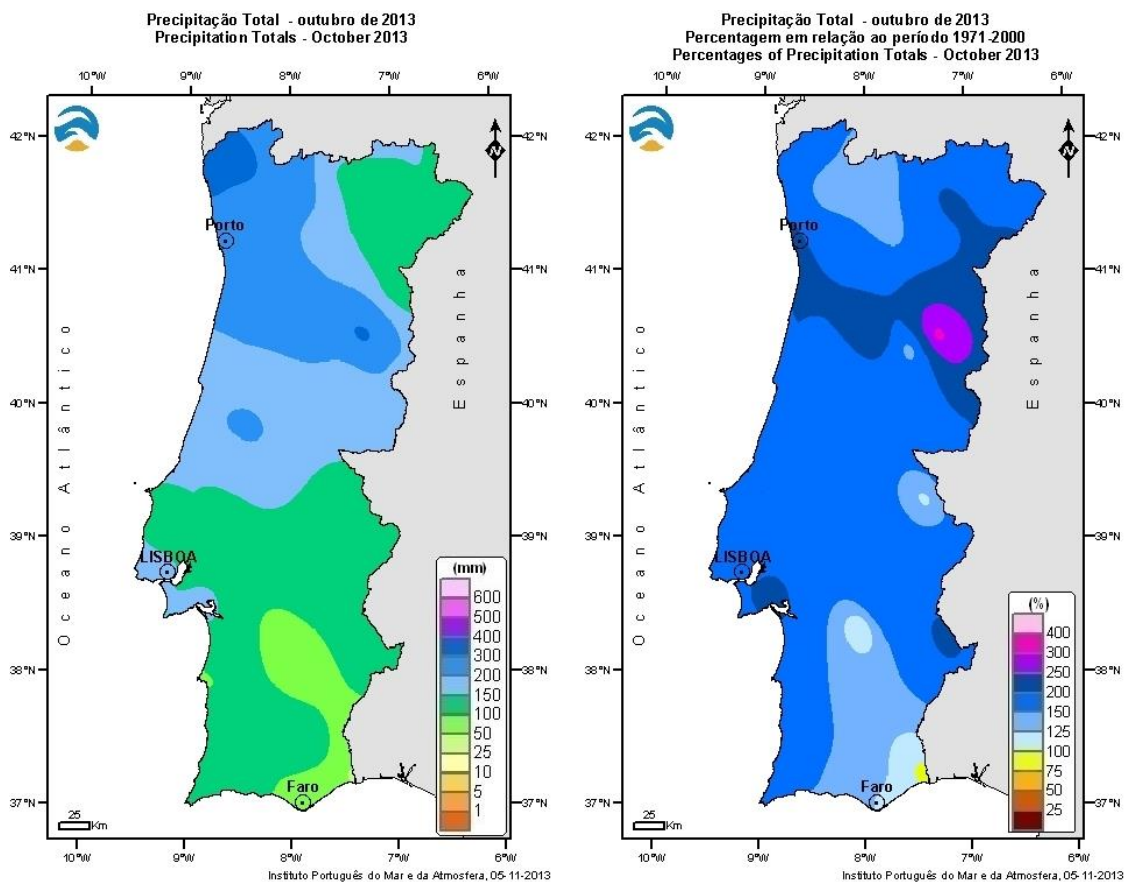


Figura 1 – Distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média

Precipitação intensa em outubro

No dia 1 de outubro e entre os dias 20 e 25 ocorreu precipitação forte e persistente, em especial nas regiões do Norte e Centro. Na tabela 2 apresentam-se os valores mais elevados da quantidade de precipitação diária em outubro.

Tabela 1 – Maiores valores diários da quantidade de precipitação (superiores a 55 mm) em outubro

Estação Meteorológica	Dia	Precipitação das 09h às 09h (mm)
Vila N. Cerveira	22	97.0
Braga	22	81.7
Setúbal	24	79.2
Viana Castelo	22	74.5
Lisboa / G.C.	24	68.0
Guarda	19	66.0
Montalegre	22	63.6
Viseu	22	63.4
Zebreira	1	60.3
Aljezur	22	59.4
Ansião	19	57.2
Lisboa / Tapada	24	57.2
Aveiro	1	56.4
Manteigas	19	56.3
Penhas Douradas	19	55.4
Porto / P. Rubras	1	55.0

2. Índice de Seca – PDSI

Em 31 de outubro de 2013 e segundo o índice meteorológico de seca PDSI¹ (Tabela 2 e Figura 2), verifica-se uma diminuição significativa da área em seca fraca em quase todo o território, apenas o Algarve se mantém nessa classe.

¹PDSI - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detectar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).

Tabela 2 – Classes do índice PDSI - Percentagem do território afetado

Classes PDSI	31 outubro 2013
Chuva extrema	0
Chuva severa	3
Chuva moderada	20
Chuva fraca	66
Normal	6
Fraca	5
Moderada	0
Severa	0
Extrema	0

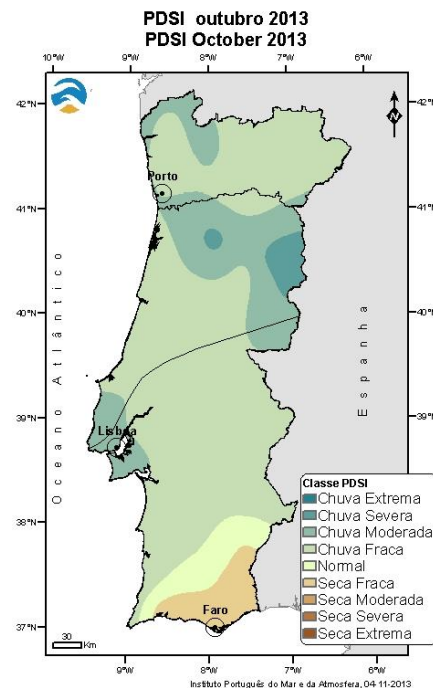


Figura 2 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica em 31 de outubro de 2013

3. Teor de Água no Solo

Na Figura 3 apresentam-se os valores em percentagem de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, em outubro de 2013. No final do mês verificou-se um aumento significativo dos valores em todo o território, sendo superior a 80% em grande parte da região Norte e Centro.

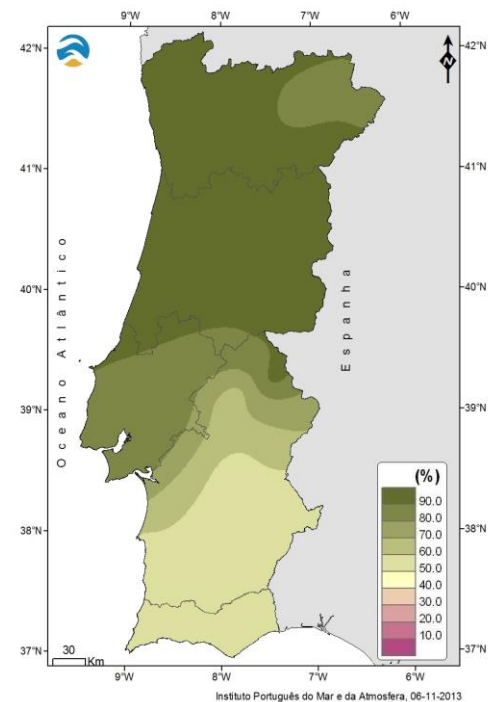


Figura 4 - Percentagem de água no solo em 31 de outubro de 2013